



COMUNICADO

Prezados Valpacenses,

O boletim epidemiológico de hoje, com o n.º 120, datado de 21 de Setembro, que chegou pouco depois das 20h00, reportava 6 casos de Covid-19 no nosso Concelho. A juntar ao já existente, o Concelho de Valpaços registava um aumento de 5 novos casos em fase ativa.

Este aumento de número de casos não me deixou feliz, antes pelo contrário, preocupado. De imediato, procurei obter informação junto da Unidade de Saúde Pública do Alto Tâmega e Barroso sobre a localização do surto, se este era em núcleo familiar ou institucional, com o objetivo de procurar minimizar o contágio entre a população. Perplexo com tantas questões por mim levantadas, o responsável dessa Unidade de Saúde Pública esclareceu que o Concelho de Valpaços apenas mantinha um caso em fase ativa e que tinham sido reportados ao nosso concelho mais os cinco agentes infetados da GNR do Posto de Lebução, daí a razão constarem seis casos em fase ativo no concelho de Valpaços. Segundo este, a razão para o facto, prende-se com o local de trabalho e a local sujeito ao risco de contágio. Manifestei a minha total discordância, solicitando àquele que o próximo boletim epidemiológico retratasse a veracidade dos casos existentes no concelho de Valpaços. Não posso aceitar, de maneira alguma, que esses cinco casos sejam reportados ao concelho de Valpaços, porquanto a residência dos referidos agentes ser no concelho de Chaves. Solicito a essa Unidade de Saúde Pública, por ser de elementar justiça, a verdade dos factos. Os valpacenses merecem e querem continuar a acreditar nos dados que são disponibilizados à população. Assim sendo, este boletim não merece a sua publicação.

Valpacenses, não fujo à responsabilidade de vos informar, de forma séria e com total transparência, a evolução epidemiológica local da pandemia da Covid-19.

É essa minha obrigação!

Informo, que apenas me restrinjo a dar conhecimento dos dados disponibilizados pela Unidade de Saúde Pública do Alto Tâmega e Barroso que, por vezes, revela números discrepantes relativamente aos apresentados pela Direção-Geral da Saúde. Quando assim sucede, a razão prende-se com o fato de alguns Valpacenses, apesar de residirem fora do Concelho, manterem aqui a sua morada fiscal e conseqüentemente são aqui contabilizados.

Valpacenses, temos sabido estar à altura desta pandemia.

Não é a melhor altura para baixar os braços.

O esforço, de TODOS, é fundamental. Temos que cumprir!

Por nós, pelos nossos e por todos!

Seguimos juntos.

Valpaços, 21 de Setembro de 2020

O Presidente da Câmara Municipal

Dr. Amílcar Castro de Almeida

